

A ÉTICA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO CONTÁBIL: uma reflexão necessária

Luiz Fernando Pereira Nascimento¹
Hieny Quezzia de Oliveira Bezerra Padilha ²

RESUMO

A ética é executada na extensão das obrigações profissionais, e é importante para o profissional, visto que a conduta humana do fazer e o agir encontram-se relacionados. O fazer no que diz respeito à competência e eficiência do profissional para executar adequadamente sua profissão, e o agir no tocante a responsabilidade pela atuação do profissional a um conjunto de comportamentos que atribui à representação de sua profissão. O presente estudo traz como objetivo geral: Analisar de que maneira o código de ética do contador colabora para o desenvolvimento da profissão contábil. No tocante aos objetivos específicos, o estudo buscou: Identificar de que maneira a ética pode ser vivenciada na profissão contábil como meio de valorizar a classe dos contabilistas e obter maior credibilidade e confiança perante a sociedade e as organizações empresariais, bem como teve por objetivo específico Despertar nos profissionais e estudantes de contabilidade a consciência de conhecer e respeitar as normas contidas no Código de Ética do Contador, no intuito de preservarem o papel de profissionais competentes e conhecedores de seus direitos e deveres como contabilistas. Relativamente a metodologia utilizada, a mesma se apresenta de natureza básica, quanto a abordagem é qualitativa. A pesquisa apresenta ainda um caráter bibliográfico no qual foi utilizado como fonte o Código de Ética do Contabilistas e outras obras para enriquecimento deste estudo. O presente artigo considera a importância da conscientização ética por parte dos profissionais contábeis, enquanto ciência que estuda a conduta humana, e que tem como objetivo exercer o papel de agente multiplicador de valores morais que orientam o comportamento pessoal e profissional tanto dos que já atuam na área da contabilidade como dos estudantes que se preparam para ingressar no mercado de trabalho.

Palavras Chaves: Ética. Contabilidade. Código de Ética.

ABSTRACT

Ethics is performed in the extension of professional obligations, and it is important for the professional, since the human conduct of doing and acting are related. Doing with regard to the professional's competence and efficiency to properly perform their

¹ Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Faculdades Integradas do Brasil - UNIFUTURO

² Professora Mestra e Orientadora da Faculdades Integradas do Brasil - UNIFUTURO

profession, and acting with regard to the responsibility for the professional's performance to a set of behaviors that they attribute to the representation of their profession. The present study has as its general objective: To analyze how the accountant's code of ethics contributes to the development of the accounting profession. With regard to specific objectives, the study sought to: Identify how ethics can be experienced in the accounting profession as a means of valuing the class of accountants and obtaining greater credibility and confidence in society and business organizations, as well as having as a specific objective Awaken in accounting professionals and students the awareness of knowing and respecting the rules contained in the Accountant's Code of Ethics, in order to preserve the role of competent professionals who know their rights and duties as accountants. Regarding the methodology used, it is of a basic nature, as the approach is qualitative. The research also has a bibliographic character in which the Accountants' Code of Ethics and other works were used as a source to enrich this study. This article considers the importance of ethical awareness on the part of accounting professionals, as a science that studies human conduct, and which aims to play the role of multiplying agent of moral values that guide the personal and professional behavior of both those already working in the area of accounting as well as students preparing to enter the labor market.

Keywords: Ethics. Accounting. Code of Ethics.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a ética é importante e essencial para que haja equilíbrio em uma comunidade, porque nos ensina a refletir sobre nossas ações, onde as regras e normas são necessárias para o bom convívio em sociedade. Tendo em vista que o comportamento humano sofre variações ao longo da vida, de acordo com os valores em evidência no momento. A ética permite-nos viver como seres humanos, detentores da capacidade de pensar, protegendo-nos, por isso, do caos e do desmoronamento da sociedade em que vivemos. Por esta razão, o ser humano sofre, naturalmente, influências sociais que condicionam a sua tomada de decisões.

É no contexto ético social, onde o homem constitui uma sociedade seguindo as condições oferecidas pelo meio em que vive, construindo um conjunto de valores e que serve como apoio do comportamento que adota ao longo da vida.

A escolha desse tema e a abrangência sobre assunto se dá ao fato de que a ética é um compromisso social, mas além de tudo, uma fonte de vida, uma forma de realização de quem o faz empregar honestidade e responsabilidade na realização de suas tarefas como guia de todas as suas práticas profissionais. O papel do profissional contábil é proporcionar a eficácia na utilização da riqueza.

Sendo que é de extrema importância ter responsabilidade e um comportamento adequado para ter como resultado, o bom desempenho de sua atividade (ARRUDA, 2019).

Um profissional contábil com um perfil ideal é aquele que possui discernimento técnico, que procede corretamente mediante a profissão, seguindo e realizando diariamente os princípios éticos, agregando valor e credibilidade, reconhecendo, assim, a profissão e o profissional (ANTONOVZ et al., 2010).

O Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) serve para orientar as condutas morais, proporciona ao profissional manter-se de acordo com os conceitos éticos aplicados à profissão, considerados e respeitados pela sociedade. Dentro do CEPC, evidencia-se responsabilidade, fidelidade, comprometimento com o desempenho da sua profissão e a prevenção de sua imagem (ANTUNES; MATTAR, 2014).

Para tanto, tais profissionais dispõem do Código de Ética, que constitui, para o profissional contábil, um mecanismo correto, com o intuito de orientá-lo no cumprimento da sua profissão, o auxiliando, portanto, com o propósito de que as informações fornecidas, por ele, possam ser claras e precisas, transformando-o, assim, em um profissional honrado e honesto (ANTONOVZ et al., 2010). Este estudo visa como pergunta norteadora: Tendo em vista a importância da ética para prática contábil, de que maneira o código de ética do contador colabora para o desenvolvimento da profissão contábil? Visto que a importância da ética se relaciona diretamente com base no Código de Ética Profissional dos contabilistas, esclarecendo ao profissional contábil o quanto é importante e como pode ser útil usar os princípios e valores éticos na sua vida pessoal e profissional.

Apresentando assim como justificava a importância da ética para o profissional contábil, que, independente da escolha de atuação na área, deve ter convicção das responsabilidades que carrega, sendo íntegro em qualquer situação, e, principalmente, terá coragem de assumir decisões necessárias para um bom desempenho da organização.

O presente estudo traz como objetivo geral: Analisar de que maneira o código de ética do contador colabora para o desenvolvimento da profissão contábil. No tocante aos objetivos específicos, o estudo buscou: Identificar de que maneira a ética pode ser vivenciada na profissão contábil como meio de valorizar a classe dos

contabilistas e obter maior credibilidade e confiança perante a sociedade e as organizações empresariais, bem como teve por objetivo específico Despertar nos profissionais e estudantes de contabilidade a consciência de conhecer e respeitar as normas contidas no Código de Ética do Contador, no intuito de preservarem o papel de profissionais competentes e conhecedores de seus direitos e deveres como contabilistas.

Assim, o referencial teórico abordado neste artigo, contribui com reflexões éticas que são necessárias para o desenvolvimento da sociedade bem como enaltece e dá credibilidade a profissão contábil.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

2.1 REFLEXÕES INICIAIS SOBRE ÉTICA

A ética é entendida como conjunto de normas e princípios que norteia uma classe profissional para a prática das suas atividades, buscando, assim, um padrão na conduta profissional, às vezes se tornando uma tarefa não muito fácil. Ao longo dos últimos anos, constata-se o crescimento das discussões sobre a conduta ética dos indivíduos em diversos campos da atividade humana, tanto na política como no campo profissional. A ética reporta-se, necessariamente, a toda prática humana, seja ela profissional ou não. A rigor, existe, ou deveria existir, uma ética aplicada a cada atividade profissional. A ética profissional nasce da progressiva especialização das atividades humanas.

A sociedade está criando novas responsabilidades para os profissionais na procura da verdade, os procedimentos éticos estão cada vez maiores e alcançando cada vez mais pessoas, independente de sua função social.

Os códigos de ética representam o conjunto de elementos que caracterizam o comportamento das pessoas dentro de um grupo social. Dentre esses elementos, destacam-se os deveres legais normativos e positivos e as regras de boa conduta no trato com as pessoas.

Os códigos de profissões regulamentadas por Conselho de Classe são impositivos porque quem os elabora possui autoridade delegada pelo Estado não apenas para criá-los, mas para fazê-los cumprir. Pode-se considerar, como exemplo,

a profissão contábil. Ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi concedido por delegação do Estado, a partir do Decreto-lei 9295/46, autoridade para punir atos que contrariem as normas de conduta estabelecidas pela classe, quando do exercício profissional, aplicando punições como advertência reservada ou censura pública (LIMA et al., 2014).

O profissional precisa estar a par do código de ética assim como precisa comprometer-se a respeitá-lo, de modo a garantir o cumprimento das regras estabelecidas nele. Sabe-se que o padrão de conduta ético-profissional será demandando de todos e futuros profissionais para que estes exerçam suas atividades dentro do que é considerado como eticamente correto.

De acordo com o CEPC, os profissionais da área dispõem de alguns deveres a serem seguidos: I –executar a profissão com zelo, honestidade, capacidade técnica, buscar observar sempre a legislação vigente. II –manter o sigilo sobre qualquer razão lícita do exercício profissional. III –zelar pelo seu mérito, serviços a seu cargo. IV –transmitir, em todo caso, ao empregado ou cliente, documento reservado, que possa vir a influenciar na decisão daquele que lhe confiar trabalho [...] (CFC, 2010).

Acerca deste posicionamento, Lisboa (1997, p. 11) deixa bem claro a importância da ética nas profissões:

Não há sociedade que progrida com firmeza por muito tempo, que se mantenha politicamente consistente, que ofereça bem estar social a seus membros, nem profissão que se imponha pelo produto de seu trabalho que se faça reconhecer por seus próprios méritos, sem que esteja a Ética a servir de cimento a fortalecer sua estrutura, de amarras a suportar as tempestades, de alicerces a suportar o crescimento e de raízes e seiva para garantir a sobrevivência dessa sociedade ou dessa profissão. Sem Ética, a sociedade não se estrutura de forma permanente; e uma profissão também não.

Ressalta no seu trabalho que a sociedade não cresce e não se firma com consistência e não oferece bem-estar a seus membros nem se destaca no seu trabalho, e se faz conhecer sem estar eticamente servindo e fortalecendo suas estruturas. A sociedade se desenvolve na certeza de que sua sobrevivência em grupo

e na profissão está eticamente colaborando para o crescimento social e, na sua profissão colaborando com o sucesso de toda uma classe (LISBOA., 1997).

2.2 A PROFISSÃO CONTÁBIL E A ÉTICA

No exercício da profissão, o contador possui contato com diversas áreas de empresa como o patrimonial e econômica, tendo assim, acesso a informações privilegiadas as quais serão fornecidas para a tomada das decisões, sendo indispensável o sigilo destas informações e uma postura ética para que se tenha um bom desempenho profissional e um contínuo cargo de confiança na empresa.

Todo e qualquer trabalho é um compromisso social, mas além de tudo, uma fonte de vida, uma forma de realização de quem o faz empregar honestidade e responsabilidade na realização de suas tarefas como guia de todas as suas práticas profissionais. Na área contábil, a falta de regras morais traz consequências negativas, tanto para o profissional, quanto para o cliente, pois qualquer informação inidônea pode acarretar sérios problemas. O código de ética estabeleceu ao profissional contábil o procedimento correto para a execução de sua profissão, contribuindo assim para que as informações fornecidas sejam claras e corretas (LIMA et al., 2014).

No estudo de Alencastro (2010, p. 63) descreve que “a empresa ética é aquela que cumpre com seus compromissos e age de forma honesta com todos os que mantêm relacionamento com ela, sendo que esses compromissos refletem expectativas éticas da sociedade como um todo”.

O perfil profissional exigido pelas empresas atuais está associado ao perfil ético do profissional. O caráter configura-se conforme a ética que o profissional carrega, tornando-se uma prática irrenunciável, individual, intransferível e íntima. A profissão exige determinados comportamentos que se dirigem por normas específicas. Há, portanto, uma moral estabelecida. As questões éticas podem ser a diferença entre o sucesso e o fracasso do profissional (PAULA et al., 2011).

A profissão contábil precisa de seus profissionais em duas frentes. A primeira, na área concreta do exercício da atividade, em que ela desempenha missão fundamental para as pessoas, empresas e instituições públicas. A segunda, no aperfeiçoamento contínuo de seus métodos, técnicas, procedimentos (PIMENTA; SOUZA, 2014).

2.3 O CÓDIGO DE ÉTICA DO CONTADOR E SUA IMPORTÂNCIA PARA O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO CONTÁBIL

Os Códigos de Ética são estabelecidos pelas categorias profissionais de forma democrática, atendendo as suas especificidades, sem apelo ao dogmatismo imposto, visam orientar o exercício da profissão na eficácia da prática ética.

A ética é estabelecida pelo Conselho Federal de Contabilidade, mais precisamente pelo Código de Ética do Profissional do Contador. Sendo esse código de ética um guia para conduzir as atitudes dos profissionais contábeis mostrando seus direitos e deveres, assim direcionado para comportamentos de forma corretos na profissão.

Em seu primeiro capítulo transcorre a respeito dos objetivos; o segundo relata sobre os deveres e obrigações; o terceiro acerca dos valores cobrados pelos profissionais; o quarto sobre os deveres inter-profissionais da classe; o quinto a respeito de penalidades; e o último sobre disposições gerais, segundo (CAMPOS; SOUZA; LIMA, 2013).

Código de Ética Profissional do Contabilista detém os princípios éticos funcionais à sua classe profissional, que dizem respeito a seus deveres perante a sociedade e responsabilidades da profissão, integridade com relação ao cliente e conservação da imagem profissional, mantendo-se sempre atualizado no tocante às inovações na área, observando também as normas de atuação profissional e ainda constatando o respeito para com os colegas de classe.

O papel do profissional contábil é proporcionar a eficácia na utilização da riqueza. Sendo que é de extrema importância ter responsabilidade e um comportamento adequado para ter como resultado, o bom desempenho de sua atividade (MACHADO; ALMEIDA; SIMAO, 2012).

2.4 DESAFIOS E RESPONSABILIDADES ÉTICAS

Enfatiza-se que as organizações tendem a agir em acordo com os critérios éticos existentes, e conseqüentemente, suas ações estão sobre controle, sendo que, em determinadas ocasiões, não será possível satisfazer os elementos do ambiente externo,

isto é, suas ações sempre beneficiam alguns em detrimento de outros, refletindo o confronto de interesses contraditórios.

Segundo Srour (2013), a ética como ciência busca identificar-se pela abrangência de suas definições e examina os eventos morais; analisa, assim, o costume exercido pela comunidade e os procedimentos que influenciam os indivíduos para agirem de forma correta ou não.

Desde a antiguidade, a ética percorreu um longo caminho. Na definição do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2003, p. 9):

Etimologicamente, a palavra ética vem do grego *ethos* e significa, analogamente, modo de ser ou caráter, como forma de vida também adquirida ou conquistada pelo homem. O homem aparece no centro da política, da ciência, da arte e da moral.

A ética, por sua vez, institui que a organização se comporte com ética na totalidade de suas relações, em específico com consumidores, abastecedores, concorrentes e os negócios pertencentes a estes, funcionários, governo e a população em sua totalidade. O profissional contábil deve ser o mais transparente possível. Neste sentido, uma instituição só conseguiria sobreviver se for capaz de inspirar lealdade e confiabilidade a seus clientes (CONSEZA, 2015).

A função do profissional contábil nas organizações foi mudando ao decorrer dos anos, nessa mudança, foi sendo construído, à proporção que a tecnologia, onde esse novo ciclo gerou o surgimento da informática, com a capacidade de oferecer um conjunto de tecnologias para acolher os seus inúmeros usuários, entre eles a contabilidade (CONSEZA, 2015).

Atualmente é preciso mais que meramente registrar a contabilidade focando nas determinações do fisco, é vital encontrar-se qualificado para cumprir as demandas dos vários usuários da contabilidade. Neste contexto, o contabilista é detentor de toda habilidade técnica, a fim de conduzir da melhor forma todo o trabalho que lhe é confiado.

De acordo com Peleias (2007) para que se tenha sucesso na profissão, é necessário que o profissional contábil desenvolva uma imagem positiva que venha a ser sua marca exclusiva, ou seja, ele precisa executar e disponibilizar produtos e

serviços distintos, caracterizar e compreender as necessidades de seus clientes, e estar em todo o tempo informado com as tendências e pontos de vista do mercado em que este procede.

Nesse sucesso profissional existem as limitações a superação de desafios, sendo em primeiro lugar o profissional deve demonstrar ser uma pessoa dinâmica, que saiba utilizar bem as informações assim como transmiti-las. Em segundo, que o profissional irá supervisionar o trabalho, esclarecer dúvidas e solucionar problemas desenvolvendo aspectos estratégicos e o terceiro desafio é deter a informação de tudo que ocorre na empresa, tratar esses dados de forma que sejam úteis aos gestores do negócio.

Nesse contexto, são inúmeros os desafios enfrentados pela gestão contábil nas empresas. No entanto, é possível superar tais barreiras com um bom planejamento e a adoção de algumas medidas que busquem minimizar esses efeitos.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa é fundamentada de acordo com a sua natureza, como **básica**, com o propósito de aumentar a base de conhecimento teórico, baseados em estudos científicos, facilitando assim um bom entendimento do leitor. A pesquisa básica é, portanto, uma representação de como contribuir, entender e explicar e melhorar o próprio conhecimento, sem aplicação prática previsto. (GIL 2002).

A **abordagem é qualitativa**, pois foi realizado, um trabalho através da interpretação dos fenômenos observados no estudo bibliográfico. Portanto, a escolha da abordagem qualitativa, teve o intuito de analisar a importância da ética e a conscientização da mesma no tocante a profissão contábil.

Segundo Minayo (2008) a pesquisa qualitativa é importante para objetivação, pois durante o desenvolvimento do trabalho é preciso conhecer e compreender a complexidade e usar as técnicas adequadas.

Quanto ao tipo de pesquisa, de acordo com os objetivos desta pesquisa será **exploratória**. Segundo Gil (2007), A pesquisa Exploratória, tem como objetivo principal ter a visão geral do assunto, assim tendo a possibilidade de se aproximar do fato determinado pelo estudo.

Sobre os **procedimentos técnicos** da pesquisa, o presente estudo é caracterizado por pesquisa **bibliográfica**, sendo este um estudo sistematizado e

desenvolvido com base em materiais publicados em livros, revistas eletrônicas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Segundo Gil (1999) a pesquisa bibliográfica é:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo” (Gil 1999. P. 50).

A pesquisa buscou evidenciar a importância da ética na prática profissional dos contadores no sentido de contribuir para uma contabilidade transparente, justa e eficaz em todas as suas nuances. O levantamento bibliográfico foi baseado, portanto, nas experiências perceptíveis, amostragem da literatura e análise crítica dos estudos incluídos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS ACHADOS DA PESQUISA

Pelo estudo exposto, observa-se que a ética geral propõe obrigações e deveres que os indivíduos possuem em todas as formas de relacionamentos. Existe ainda, normas, conceitos e princípios universais, que não se alteram no tempo e que se aplicam indistintamente a todos os indivíduos, e seu julgamento ético é também determinado pelas tradições e costumes da sociedade onde os mesmos estão inseridos.

O contabilista tem como norte o Código de Ética que regulamenta a profissão. Assim, é preciso que o profissional de contabilidade exerça uma conduta ética, sem perder sua autonomia para trabalhar, já que sua atividade é a prestação de serviços, o fornecimento de informações e avaliações de natureza física, econômica e financeira sobre o patrimônio das empresas e de pessoas físicas, auxiliando as mesmas em suas tomadas de decisões. Necessário ainda que, o mesmo adote conduta ética individual para tratar seus pares e lidar com situações adversas e constrangedoras que possam surgir.

A expansão do ensino no Brasil tem proporcionado para a sociedade o desenvolvimento social, caracterizado principalmente pela redução da desigualdade

e, conseqüentemente, aumento das oportunidades de inclusão social dos brasileiros (CÉZAR, 2020).

Considerando a globalização, um ambiente competitivo, onde se procura menos esforços para ganhar dinheiro e alcançar resultados e sucesso rapidamente, o profissional precisa adotar uma postura ética firme, para justificar seus atos, transmitir confiança e seriedade aos seus contratantes e à sociedade, demonstrando bom caráter, idoneidade, respeitando valores e agindo com total transparência e dignidade.

Pode-se notar que para o ser humano independente da profissão que escolher seguir a ética é importante para todas as situações da vida em sociedade, através da ética e seguindo a legislação pode-se alcançar tudo que o ser humano almeja, ou seja, a valorização de si próprio, da classe e da sociedade, sendo valorizado quanto à remuneração quando seu trabalho é exercido com respeito, confiança e ética.

Portanto quando todos os profissionais se unem em torno de um bem comum, o de realizar seu trabalho com segurança e honestidade, a sociedade tem o papel importante de diferenciar os bons profissionais e conseqüentemente mantê-los no mercado de trabalho através da propaganda a favor da classe contábil.

Dessa forma, considerando o contexto atual da sociedade, baseada principalmente numa economia capitalista influenciada pelo aspecto da globalização, as empresas possuem a necessidade de serem cada vez mais competitivas, de forma a almejar uma maior maximização de seus lucros. Em face ao exposto, Pires, Ott e Damascena (2009, p. 158) mencionaram em seu trabalho que “[...] para satisfazer às necessidades dos usuários, o contador deve acompanhar esta evolução, desenvolvendo competências que lhe permitam desempenhar suas atividades de maneira adequada, atendendo às expectativas daqueles que demandam seus serviços.”

Em face das mudanças ocorridas ao longo do desenvolvimento da sociedade, com o processo de globalização e avanços tecnológicos, o mercado de trabalho possui um ambiente altamente competitivo e dinâmico. Atualmente, exige-se que os profissionais contábeis estejam cada vez mais preparados quanto às habilidades, competências e conhecimento necessários para o exercício profissional. Para atuação no mercado de trabalho, o contador deve desenvolver e aperfeiçoar suas habilidades assim como a qualidade de seus serviços prestados visando alcançar seu desenvolvimento profissional (NUNES et al 2014).

Com a Lei 11.638/07, o Brasil passou a adotar as IFRS (International Financial Reporting Standards), que são Normas Internacionais de Relatórios Financeiros, por meio das quais introduziu um novo conceito de direito societário, adaptado para o Brasil, originado de leis europeias e estadunidenses. A contabilidade se vê em um contexto atual e moderno, pelo qual se dinamiza, restabelecendo sua estrutura, desde a forma com que são elaboradas as demonstrações contábeis até as diversas práticas contábeis. E essas novas normas são baseadas mais em princípios do que em regras (SAIK e ANTUNES, 2010).

Dentre as mudanças ocorridas no cenário da profissão contábil, Adam, Cunha e Boff (2018) ressaltam o aspecto da adoção das normas do International Financial Reporting Standards (IFRS) que determinaram novas leis federais, pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

Dentro desta nova perspectiva do profissional de contabilidade, a ética continua presente na atuação do profissional, promovendo o bom relacionamento com os clientes e colegas de profissão, expondo os valores como a dignidade humana, autorrealização e sociabilidade, dedicando-se ao trabalho com honradez. A concepção de relacionamento profissional traduz-se a partir da definição de ética como a teoria ou a ciência do comportamento moral do ser humano em sociedade e é uma orientação que dita formas de se comportar (VASQUEZ, 1995).

Além disso, existem atributos morais em, como a prática da ética que se constitui na atividade de falar a verdade em relação à franqueza, ao perigo, à crítica e ao dever, entre os profissionais. Desse modo, Antunes et al. (2012) realizaram uma pesquisa abordando atividade ética individual do profissional contábil, utilizando essa abordagem da ética. A amostra do estudo foi composta por 239 contadores do estado de São Paulo, e os resultados alcançados demonstraram que a prática da ética é uma questão relevante para o profissional contábil, iniciando no ensino em contabilidade.

Santos, et al. (2010) realizaram um estudo de caso com o objetivo de identificar a conduta de 52 pessoas que ocupavam cargos de chefia. A partir dos resultados, notou-se que há falta da prática da ética empresarial, de forma que os julgamentos dos casos específicos sejam imparciais e as devidas punições tomadas. O estudo evidencia ainda que 59,62% dos respondentes concordam com a decisão de demitir o funcionário que cometera atitude antiética

Agir de acordo com o código de ética é uma decisão pessoal do profissional contábil, que a atitude adotada pelo profissional pode ser o diferencial entre o sucesso e o fracasso da classe contábil. Caso não haja o cumprimento ao código de ética, a imagem da contabilidade fica prejudicada, gerando desconfiança no sistema e na classe contábil (OLIVEIRA; et al., 2012).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual pesquisa buscou demonstrar a importância da ética destacando como base o Código de Ética Profissional dos contabilistas, onde independente da escolha de atuação na área, deve ter convicção das responsabilidades que carrega, sendo íntegro em qualquer situação, e, principalmente, ter coragem de assumir decisões necessárias para um bom desempenho da organização.

A ética norteia as relações pessoais, sociais e profissionais. Alguns conselhos profissionais criaram o código de ética específico, assim este profissional além de seguir a conduta ética e moral social também é regido por leis que impõe a estas regras de como lidar com as diversas situações no ambiente de trabalho

É um diferencial muito importante para o contador, pois tais ações dão a este prestígio e sucesso na área, sendo assim, um fator primordial e indispensável na execução de suas atividades.

Este trabalho procurou estabelecer maior compreensão a respeito dos desafios da ética existentes no cotidiano profissional do contador, de forma a desvendar o grau de dificuldade na percepção de cada profissional sobre os deveres estabelecidos pelo código de ética do profissional contábil.

Tal agente deve ser respeitoso com os demais cidadãos da sociedade, buscando desempenhar de forma honesta um referencial ético, comprometido não só com o Conselho Federal de Contabilidade – (CFC), nem tão pouco com o Código de Ética do Contador – (CEPC), mas sim consigo mesmo e perante a toda classe.

Além disso, foram abordados aspectos do mercado de trabalho a serem observados pelo contador, e chama-se atenção para a adaptação desses profissionais as constantes mudanças no ambiente contábil, uma vez que se observa constantes mudanças na legislação e nas ferramentas utilizadas.

Profissionais que não agem dentro da conduta ética existem e servem para o comparativo de como não agir, a ética traz uma tranquilidade ao profissional contábil que se vê em varias situações tentado ou pressionado a dar um “jeitinho” nos diversos trabalhos que realiza. O Brasil ainda tem muito o que avançar neste assunto. Existem profissionais que cumprem o código de ética contábil, e estão nestes profissionais o exemplo de como agir perante aos clientes, chefia e sociedade.

REFERÊNCIAS

- ADAM, C. CUNHA, P. ;, BOFF, Marinês Lucia. Competências do Contador na Perspectiva da Tríade Universidade, Acadêmico e Mercado de Trabalho. Revista de Contabilidade da UFBA. Revista de Contabilidade da UFBA, Salvador-Bahia. V. 12, N. 3, Pág. 221-245, set-dez 2018. ISSN 1984-3704.
- ALENCASTRO, M. S. C. **Ética Empresarial na Prática**. Curitiba: Ibpex, 2010.
- ANTONOVZ, T; et al, Simone Bernardes. Atitudes éticas dos contadores: evidências recentes de uma pesquisa com alunos e profissionais contábeis sob perspectiva de gênero. RCO–**Revista de Contabilidade e Organizações** –FEA-RP/USP, v. 4, n. 10, p. 89-105, set-dez 2010.
- ANTUNES, M.T.P.; MATTAR, J.. *Filosofia e ética*. São Paulo: **Pearson Education do Brasil**, 2014.
- ARRUDA, S. J. R. **O comportamento dos Contabilistas Certificados perante dilemas éticos**. 2019. Tese de Doutorado.
- CÉZAR, S. A. M. Percepção dos discentes e grau de satisfação dos egressos com o curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade do Seridó (RN). Revista Brasileira de Contabilidade, [S.l.], n. 241, p. 76-87, mar. 2020. ISSN 2526-8414
- CFC. **Abordagens éticas para o profissional contábil**. Brasília, 2003.
- COSENZA, J. P., et al. Habilidades e Competências Inerentes ao Profissional da Contabilidade no Atual Mercado de Trabalho Brasileiro. In: RBC - **Revista Brasileira de Contabilidade**. Ano XLIV nº 214, 2015.
- GIL. Antonio Carlos, 1946 – **Como elaborar projetos de pesquisa**/ Antonio Carlos Gil.- 4. Ed.- São Paulo: Atlas, 2007.
- LIMA, M. E. B; et al. Ética Em Contabilidade: Um Estudo Sobre A Percepção Dos Discentes Acerca Da Ética Profissional. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**. v.1. n. 2. p: 121-134. 2014.

LISBOA, L. P. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. Sao Paulo: Atlas, 1997.

MARCONI, M. de A. e LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

MORAES, M.C. C; SILVA, A. M. C; CARVALHO, F. A. A. O comportamento dos futuros contabilistas perante diferentes dilemas éticos. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 48, p. 22 - 30, maio/ago. 2010.

NUNES, I. V., et al. A percepção dos estudantes de ensino médio sobre as responsabilidades de um contador. *Revista Universo Contábil*, [S.l.], v. 10, n. 4, p. 144-161, dez. 2014.

OLIVEIRA, A. R.. **Ética Profissional**.Bélem: IFPA; Santa Maria: UFSM; 2012.

OLIVEIRA, M. C.; et al. O enfoque ético no gerenciamento de resultados. *Revista Contemporânea de Contabilidade*. Florianópolis, v. 9, n. 18, p. 119-136, jul./dez. 2012.

PAULA, R. M et al. **Os conceitos éticos diferenciando o cenário organizacional. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação** – Universidade do Vale do Paraíba, 2011.

PELEIAS, I. R. Marketing Contábil: pesquisa com escritórios de contabilidade no Estado de São Paulo. **UnB Contábil**. vol. 10, nº 1. Brasília-DF: Oito soluções, 2007.

PIMENTA, C. P.; SOUZA, D. G. Responsabilidade civil e ética do profissional contador. In: **Revista Científica SMG**, v. 1, n. 2, p. 38-58, 2014.

SANTOS, A. S. A. et al. Corrupção em seu princípio, seu critério de julgamento nas organizações: demitir ou não? *Etic-Encontro de Iniciação Científica-ISSN 21-76-8498*, v. 5, n. 5, 2010.

SANTOS, L. M; JESUS, M. L. A importância da ética na formação do profissional de contabilidade. **Pensar Contábil**, v. 4, n. 14, 2015

SILVA, J. C. M; et al. *Applied Catalysis B: Environmental*. v. 99. n. 1-2. p. 265-271, 2010.

SROUR, R. H. **Ética Empresarial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.